

DIAS, André Luiz Freitas

Título: A relação entre o Behaviorismo Radical e o Pragmatismo: descrição de elementos constituintes de respostas verbais de autores

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Tereza Maria de Azevedo Pires Sério

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2003

Linha de Pesquisa: História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

Palavras-chave: behaviorismo radical, pragmatismo, Wittgenstein, descrição de respostas verbais

RESUMO

Tem sido uma prática bastante comum o estabelecimento de relações entre o Behaviorismo Radical e o Pragmatismo. A diversidade e aparente incompatibilidade percebida nesta prática, segundo alguns autores, parece ser resultado da consideração de temas, textos e momentos distintos da obra de Skinner, de autores pragmatistas e de Wittgenstein (autor que influenciou muito o pragmatismo contemporâneo). O objetivo do presente estudo foi descrever os elementos constituintes das relações estabelecidas entre o Behaviorismo Radical e o Pragmatismo ou entre o Behaviorismo Radical e Filosofia da Linguagem de Wittgenstein. Por elementos constituintes entendemos o tipo de relações estabelecidas (similaridade, oposição, complementaridade), as referências às obras de Skinner, autores pragmatistas e Wittgenstein, as formas como estas são apresentadas (transcrições, referências com o ano e número de páginas ou somente o ano) e os temas ou assuntos tratados quando da ocorrência de tais referências. Para tanto, foram selecionados 44 artigos nos quais a relação entre o Behaviorismo Radical e o Pragmatismo ou Behaviorismo Radical e Wittgenstein foi identificada. Os resultados indicaram uma diversidade e difusão relativas aos autores e instituições que publicaram artigos estabelecendo as relações referidas. O país e a revista com o maior número de artigos foi, respectivamente, os Estados Unidos e o conjunto Behaviorism / Behavior and Philosophy. A obra de Skinner com o maior número de referências foi "Verbal Behavior", seguido de "About Behaviorism" e "Science and Human Behavior". Outras 83 obras de Skinner foram registradas, explicitando uma diversidade, assim como já comentado com relação aos autores e instituições. James foi o autor pragmatista mais presente nos artigos selecionados, apesar de ter sido Dewey, o autor pragmatista com o maior número de referências nos artigos. Os temas mais tratados, quando da ocorrência das referências, foram conhecimento, conhecimento científico e linguagem. Os temas conhecimento e conhecimento científico foram aqueles mais presentes nos artigos nos quais relações de similaridade foram estabelecidas, e linguagem e autoconhecimento, nos artigos que apresentaram relações de oposição. Os resultados sugerem que a variedade de conclusões sobre as relações já referidas se devem a heterogeneidade de temas, textos, momentos de Skinner, autores pragmatistas e Wittgenstein tratados no presente estudo.